

Secretária do Turismo e ATA em Nova Iorque

Delta pretende abandonar a rota dos Açores



Operadores estranham a passividade do Governo Regional

A Delta Air Lines pretende abandonar a rota Nova Iorque-Ponta Delgada, iniciada há dois anos e que ajudou a crescer o turismo americano nos Açores, ao ponto de ser o segundo mercado estrangeiro nas nossas ilhas.

De acordo com várias fontes contactadas pelo nosso jornal, a Delta alega que a Região quebrou o contrato, ao não promover atempadamente os Açores nos EUA.

A Secretária Regional do Turismo, Marta Guerreiro, e um membro da Direcção da ATA, Rodrigo Rodrigues, deslocaram-se ontem mesmo a Nova Iorque para reunir com os responsáveis da companhia norte-americana, numa tentativa de a fazer recuar na intenção.

“Tudo isso é o resultado da incapacidade do Governo Regional nesta operação, nunca ligando às queixas dos responsáveis da Delta, sobretudo depois da extinção da ATA e do processo indefinido quanto às promoções, que se seguiu”, disse ao nosso jornal fonte conhecedora da decisão da Delta já há

alguns dias.

De acordo com a mesma fonte, os responsáveis da Delta “já tinham dado sinais de descontentamento, em contactos com operadores turísticos e hoteleiros de cá e a Secretária do Turismo sabia disso, pelo que é estranha a reacção tardia e quase passiva do governo”.

Marta Guerreiro e Rodrigo Rodrigues reuniram ontem à tarde (hora dos Açores) com os responsáveis da Delta em Nova Iorque e até à hora do fecho desta edição não se conheciam resultados do encontro.

O Diário dos Açores sabe que as “campanhas de alarme” começaram a tocar nos organismos do turismo açoriano quando a Delta mandou cancelar contratos previstos para a operação do próximo Verão, tendo o Governo açoriano desenvolvido contactos “ao mais alto nível” a nível diplomático, envolvendo embaixadores dos EUA e de Portugal, para fazer recuar a intenção da Delta.

Os responsáveis da companhia “ter-se-ão mostrado renitentes e não restou outra alternativa, como fim da linha, à

Os avisos de Mário Fortuna

Já antevendo o Presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Mário Fortuna, avisava, em entrevista a este jornal, que “nenhuma operação deve ser considerada uma aposta ganha”, referindo-se à operação da Delta.

“Já nos habituamos a não dar nada como um dado adquirido. A EasyJet parecia uma aposta ganha e veja-se o que aconteceu”, lembrou.

E deixava novo aviso: “Não se deve deixar nada ao acaso, muito menos a continuidade de rotas aéreas. É este o enquadramento do mercado dos transportes aéreos. É preciso trabalhar muito sob pena de, não o fazendo, apanhar-se com dissabores”.

“A Delta é uma operação importantíssima não só por aquilo que vale só por si, 60 a 80 mil dormidas, mas também pelo que significa de impacto de sensibilização dos norte-americanos para o mercado dos Açores”, adiantava na entrevista que publicamos quinta-feira.

“É, claramente, uma operação com efeitos multiplicadores muito grandes e com um potencial enorme de alavancagem do nosso futuro no turismo oriundo da América do Norte. Assim saibamos nós aproveitar a oportunidade”, voltou a avisar.

2.700 lugares por semana

A operação da Delta a partir de Nova Iorque para Ponta Delgada assegurava mais de 2.700 lugares por semana.

Era o segundo ano desta operação, que agora se estendia também com reencaminhamentos para outras ilhas, através de um programa com outra operadora.

A Delta também iniciou este ano a operação Boston-Lisboa.

As ligações da Delta de Lisboa e Ponta Delgada são operadas em conjunto com os parceiros joint venture Air France, KLM e Alitalia.

Todos os voos são realizados em aviões Boeing 757-200.

Portugal registou um aumento de 20 por cento no número de visitantes provenientes da América do Norte e nos Açores o mercado americano passou de oitavo para segundo, devido a esta operação.

No total, a Delta disponibiliza quase 8 mil lugares por semana entre Portugal continental, os Açores e os EUA.

Recorde-se que a Delta Air Lines começou a operar voos entre Nova Iorque e Ponta Delgada no Verão de 2018, numa operação que arrancou a 26 de Maio, com cinco voos por semana, e que a companhia já tinha anunciado que seria retomada em 2019, passando a voos diários, o que se veio a efectuar durante este Verão.



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariosacores.pt

Incompetência

Decididamente o Governo Regional não acerta uma que seja no sector dos transportes.

Foi a desgraça que instalou na SATA, foram as trapalhadas à volta da construção dos barcos, foi a contratação desastrosa dos ‘ferries’, foi a contratação escandalosa do A330, foi o processo vergonhoso da privatização da Azores Airlines, e, agora, para compor melhor o ramalhete, corre para Nova Iorque a pedir ‘pelo amor de Deus’ à Delta que não deixe a operação dos Açores.

Tudo porque não fez o trabalho de casa que devia fazer.

Quando o Governo do Dr. Vasco Cordeiro decidiu extinguir a ATA (Associação de Turismo dos Açores) devia, de imediato, criar uma alternativa para que não houvesse um hiato na promoção turística.

Muita gente chamou a atenção para a falha, porque o processo da ATA, como se sabe, foi todo ele atabalhoado, sem pensar nas consequências e de uma enorme incompetência.

Aí está, agora, o resultado.

Cansados de verem todo este amadorismo, em termos de promoção turística, os gestores da Delta - que não brincam aos aviões como faz o Governo Regional - ameaçaram cortar a operação de Nova Iorque para Ponta Delgada, o que poderá ser o princípio da desgraça no nosso turismo.

Fez bem a Senhora Secretária Regional do Turismo pôr-se rapidamente no avião para Nova Iorque, para tentar convencer os gestores da Delta do contrário.

Mas não se livra do ridículo, que é um membro do governo correr atrás do prejuízo, quase como pedir esmola, numa confissão de incompetência e numa tentativa de corrigir o que já devia ter feito ao longo do tempo da operação.

Deu como adquirida a operação e sentou-se a ver passar os aviões.

A isto chama-se, mais uma vez, incompetência!

€8.00
Buffet ao almoço,
todos os dias com
ementa variada

€7.00
PRATO DO DIA
INCLUI: pão, bebida e café, e por mais **€1.00** sopa

*2ª a 6ª feira
11h às 23h
*Sábado
12h às 15h e das 18h às 23h
Fechado Domingo e Feriados

RESERVAS
296287062
918267484

ogiro

RUA DIÁRIO DOS AÇORES N.35 9500-178 PONTA DELGADA

Secretária do Turismo pôr-se no avião a caminho de Nova Iorque”, afirma-nos a mesma fonte.

O caso transpirou ontem a público com a manchete no jornal Correio dos Açores, embora lançando ainda a dúvida sobre a intenção, mas a nossa fonte garante que a decisão já estava tomada pela Delta e que “só com uma garantia forte por parte do Governo Regional é que poderá haver uma alteração”. Há quem acredite que a Delta está aberta a propostas.